



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de março de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 03 / 2017	Página 03		

Governista contesta denúncia de Andrea Murad sobre compra de medicamentos

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Rogério Cafeteira (PSB), contestou veementemente a denúncia da deputada Andrea Murad (PMDB), segundo a qual a Secretaria Estadual de Saúde estaria praticando irregularidades na compra de medicamentos. Em seu discurso, Rogério Cafeteira saiu em defesa do governo e desafiou a deputada a apontar qualquer ato de corrupção praticado ou pelo governador Flávio Dino ou então pelo secretário de Saúde, Carlos Lula. "A honestidade do governador Flávio Dino é incontestável. O secretário Lula é um homem sério, um homem correto. Eu coloco a minha mão no fogo pelo secretário. Tanto pelo secretário quanto pelo governador", ressaltou o líder do governo.

A deputada Andrea Murad disse que ingressou no Ministério Público com uma representação contra o governador Flávio Dino, o secretário Carlos Lula, a presidente da EMSERH, Ianik Leal, e a Certa Medicamentos por atos de improbidade administrativa.

Segundo ela, o documento protocolado na Procuradoria Geral de Justiça contém um demonstrativo irrefutável da compra de medicamentos oncológicos acima do preço praticado pela própria EMSERH e fortes indícios de privilégios à empresa Certa Medicamentos Comercial Ltda na contratação sem processo licitatório.

Apesar de nutrir uma relação de respeito com a deputada oposicionista, Rogério Cafeteira discordou da postura da parlamentar e usou um tom enfático para avaliar as atitudes da parlamentar. "Na tentativa de desmoralizar um governo sério, Andrea Murad extrapola os limites da razoabilidade. Eu a desafiei a provar alguma ilicitude do governador ou do secretário de Saúde. Acho que a deputada tem uma memória muito curta em relação a um passado recente da Secretaria de Saúde", frisou.

Quanto à questão de aquisição de medicamentos, Cafeteira explicou que as empresas contratadas nem sempre concordam com as atas aderidas pela Secretaria de Saúde, por não serem obrigadas a fazer a mesma adesão e, por este motivo, apresentam diferenciação no valor registrado nas atas. "Ou o Estado pára os tratamentos de oncologia, que é o caso que estamos tratando, ou ele compra no preço que o fornecedor exige. Infelizmente é assim", advertiu o líder governista.

Ele acrescentou que o grande problema enfrentado pela Secretaria de Saúde é o próprio Sistema de Saúde herdado do governo anterior. Ele reafirmou que a EMSERH foi criada pelo então secretário de Saúde Ricardo Murad, que era um crítico do modelo de OS's e OSCIP's e que adotou esse modelo por conta de entraves

burocráticos.

"Por que o seu pai não colocou para funcionar a EMSERH? Ele teve dois anos para colocar para funcionar. Sabe qual é um das características que a EMSERH tem, deputada? Ela é sujeita à Lei de Licitações, que as OSCIP'S não são e nem as OS's. Então OS é feito um valor "X" por mês e lá é só OSCIP que vai administrar, mão de obra e os produtos que têm que ser comprados", argumentou o parlamentar, reforçando a tese de que o ex-secretário de Saúde não queria estar sujeito à Lei das Licitações, durante sua gestão à frente da Secretaria.

REPRESENTAÇÃO

No último final de semana, Andrea Murad entrou com uma representação contra o governador Flávio Dino, o secretário de Saúde, Carlos Lula, a presidente da EMSERH, Ianik Leal, e a Certa Medicamentos, por supostos atos de improbidade administrativa.

O documento, protocolado na Procuradoria Geral de Justiça, contém demonstrativo da compra de medicamentos oncológicos, segundo a parlamentar, acima do preço praticado pela própria EMSERH, "além de fortes indícios de privilégios à empresa Certa Medicamentos", ressaltou Murad.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	Outros	
DATA 08/03/2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sem ter o que comemorar Nos primeiros meses do ano, 717 mulheres foram vítimas de violência em São Luís

LUCIENE VIEIRA

No Dia Internacional da Mulher, lembrado nesta quarta-feira (8 de março), um grupo grande de mulheres não tem muito o que comemorar, uma vez que do início do ano até esta segunda-feira (6) a Delegacia Especial da Mulher (DEM) registrou 717 casos de agressões, na capital maranhense. O número é bem próximo ao do mesmo período de 2016, quando foram catalogadas 700 ocorrências. Ex-maridos e ex-namorado estão entre os principais agressores, conforme a Polícia Civil, com base nas denúncias das vítimas que procuram a DEM. Os dados fazem parte do diagnóstico da violência doméstica e familiar, repassado pela delegada titular da DEM, Kazumi Tanaka, considerando vários tipos de crime, como homicídio, roubos e lesões corporais. A delegada revelou que a maioria das denúncias recebidas tem origem no Centro; mas afirmou existirem números bastante expressivos, também, nos bairros da área Itaquí-Bacanga e o Coroadinho, situados nas regiões periféricas de São Luís. Mas, ainda conforme Kazumi Tanaka, os casos não se isolam em comunidades da periferia, os bairros tidos nobres como, a exemplo do Calhau e Renascença, registraram crescimento dos números. "Isso reforça que a situação da violência de gênero não é algo típico e restrito das classes economicamente baixas", disse. A diferença, segundo a delegada, é que nas classes mais pobres os casos vêm à tona com menor frequência, as vítimas precisam de um estímulo maior para denunciar, porque muitas vezes são dependentes financeiramente dos agressores e se sentem mais vulneráveis. A titular da DEM explicou que, até chegar à polícia, as mulheres já se sujeitaram a intenso grau de violência, seja verbal, psicológica ou física, e muitas vezes sequer recebem incentivo de familiares para denunciar. Vítimas de condições financeiras mais favorecidas estão



A delegada Kazumi Tanaka disse que muitas mulheres precisam de apoio para denunciar a violência sofrida

mais encorajadas a romper o silêncio diante da brutalidade dos companheiros. "Mulheres de todas as condições estão denunciando, de classes alta, baixa e média, mas as de condição financeira melhor têm a quem recorrer, enquanto as que não têm condições financeiras e o apoio da família, e nem onde morar, fica presa ao relacionamento", frisou a delegada. Conforme Kazumi Tanaka, as companhias com as quais as mulheres deveriam se sentir seguras são as que mais praticam o crime. Maridos, ex-cônjuge e ex-namorado formam o perfil dos agressores mais assíduos, o motivo quase sempre seria por estar incomodado com a rebeldia da vítima de não atender às vontades dos companheiros no relacionamento, ou por não aceitarem o fim da união afetiva/estável, sendo eles mais da metade dos denunciados. Em relação à faixa etária, homens de 35 a 65 anos tiveram a maior quantidade de denúncias, e as vítimas quase sempre tem entre 10 e 35.

PARCERIAS IMPORTANTES

Desde 2009 à frente da Delegacia Especial da Mulher, Kazumi Tanaka, que assume hoje (8) a coordenação das Delegacias da Mulher no Estado, informou terem sido um grande avanço, nesses últimos oito anos, as parcerias firmadas pela DEM na rede de atendimento em favor das vítimas de violência de gênero, como defensorias e promotorias especializadas, além de centros de referência. "Nós não tínhamos esses apoios e, antigamente, você entendia que o problema da violência era exclusivo da polícia. Uma concepção errônea e equivocada, porque se sabe que a mulher que chega numa delegacia não quer apenas a punição. Ela precisa de um advogado, de uma creche próxima à sua casa para deixar os filhos, enquanto sai para trabalhar. Ela precisa de capacitação profissional para ser inserida no mercado de trabalho. Se libertar da dependência econômica, ou seja, uma série de políticas públicas tem que ser evidenciada e fortalecida para que essa mulher possa exercer,

com liberdade, os direitos que possui como cidadã", explicou Tanaka. Além da Delegacia Especial da Mulher, outros órgãos podem e devem ser acionados pelas vítimas. No Fórum Desembargador Sarney Costa, na capital, funciona a Vara Especializada da Mulher. Desde que foi criada, em 2008, a unidade já recebeu mais de 17 mil (17.259) processos e concedeu cerca de dez mil medidas protetivas. Em 2016, o governo do Estado instalou o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) para adaptação das diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar, com perspectiva de gênero, as mortes violentas de mulheres.

MAIS

O Dia Internacional da Mulher é lembrado em 8 de março, em memória das tecelãs nova-iorquinas que morreram queimadas durante manifestação, em 1857. A luta delas pela igualdade de condições trabalhistas entre os gêneros marcou a data e suscita várias homenagens mundialmente.

Cinco homens são presos por crimes contra a mulher em São Luís e Rosário

A Polícia Civil realizou, na manhã de ontem (7), duas operações independentes nas cidades de Rosário e de São Luís, que resultaram na prisão cinco homens suspeitos pela prática de crimes contra mulheres, inclusive uma tentativa de feminicídio. Em São Luís, foram presos Márcio Gleison Oliveira de Sousa, de 31 anos; Wanderson Cleiton Alves Braga, 32; Ronivaldo Rodrigues dos Anjos, 29; e Cleilson Santos. Na capital, a operação foi coordenada pela

delegada da Delegacia Especial da Mulher (DEM), Wanda Leite, e contou com o apoio de 18 agentes civis lotados nas delegacias de Turismo, Defraudações, Roubos e Furtos de Veículos, Polinter e alguns distritos da Polícia Civil. Na cidade de Rosário, foi desenvolvida a operação 'E agora José?', organizada pela titular da Delegacia Especial da Mulher (DEM) daquela cidade, Natália Moraes, que

executou um mandado de prisão temporária em desfavor de José Ribamar Oliveira dos Santos, conhecido como 'Riba Baixinho', pelo crime de estupro de vulnerável contra uma criança de apenas seis anos de idade. Em todos os casos, os acusados foram encaminhados às respectivas delegacias especializadas das suas cidades, para prestar depoimentos e devem aguardar o posicionamento do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 03 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

TCE vê ilegalidades em contas da gestão passada em Imperatriz

Ex-secretário da Educação Zeziel Ribeiro da Silva, e mais dois, terão que devolver R\$ 4,3 milhões; somente em 2009, as irregularidades ultrapassam R\$ 10 milhões

O Tribunal de Contas do Estado constatou irregularidades na aplicação de recurso na área da Educação durante a gestão do prefeito Sebastião Madeira (PSDB) em Imperatriz. Só em 2009, primeiro ano da gestão, as ilegalidades do então secretário da Educação Zeziel Ribeiro da Silva, que ficou os oito anos no cargo, ultrapassam a soma dos R\$ 10 milhões.

O TCE aplicou multas e determinou ressarcimentos de R\$ 4,3 milhões. Por se tratar de recursos federais, do Fundeb, a Polícia Federal entrou no caso em fevereiro, solicitando documentos.

As irregularidades incluem despesas com hospedagens e refeições, passando pelas compras de material de construção e carteiras escolares, todas feitas sem licitação ou com certames licitatórios irregulares. Zeziel, agora vereador pelo PSDB, responderá junto com os ordenadores de despesas da época, Hudson Alves Nascimento e Liberato Rodrigues de Moraes. As multas e ressarcimentos, que vão a R\$ 4.317.937,40, também devem ser divididas pelos três.

Zeziel pagou hospedagens e aluguel de imóveis sem sequer fazer processo de dispensa de licitação, gastou mais de R\$ 1 milhão com construção civil com tomadas de preço irregulares (a começar pela falta do projeto básico); comprou carteiras escolares e pagou refeições por meio de pregões presenciais irregulares; fragmentou despesas (para não licitar) e por total inexistência de certos licitatórios responde por gastos que vão além dos R\$ 2,8 milhões.

O TCE o acusa de discriminar professores, pagando a uns mais e a outros menos (quando os níveis eram os mesmos), atrasou contribuições previdenciárias (gerando multas pesadas para o Município) e gastou dinheiro do Fundeb com o que não podia, como, por exemplo, salários de técnicos de enfermagem.

No relatório que declara irregular as contas de Zeziel Ribeiro Silva, de 2009, o TCE diz que as justificativas apresentadas "de forma intempestiva" não sanam as irregularidades e recomenda que se disponibilizem "as presentes contas durante 60 dias, a qualquer contribuinte, para exame e apreciação, do que deverá ser dada ampla divulgação".



Zeziel Ribeiro da Silva foi denunciado pelo Ministério Público e terá que devolver recursos da Educação

SALDO DA GESTÃO

Item por item, as ilegalidades nas contas de Zeziel

Serviço	Ilegalidades	Valor (R\$)
Hospedagem	Sem processo de DISPENSA	7.925,30
Manutenção Elétrica	Sem processo de DISPENSA	7.802,20
Aluguel de Imóveis	Sem processo de DISPENSA	272.331,09
Aluguel de Imóveis	Sem processo de DISPENSA	307.422,25
Serviço de Construção Civil	Tomada de Preço IRREGULAR	208.308,68
Serviço de Construção Civil	Tomada de Preço IRREGULAR	418.233,28
Compra de Material de Informática	Tomada de Preço IRREGULAR	285.400,00
Serviço de Construção Civil	Concorrência IRREGULAR	396.910,01
Aquisição de Carteiras Escolares	Pregão Presencial IRREGULAR	154.900,00
Materiais Elétricos e de Construção	Pregão Presencial IRREGULAR	719.491,60
Refeições	Pregão Presencial IRREGULAR	242.150,00
Adiantamentos para DESPESAS	Sem PRETAÇÃO DE CONTAS	10.000,00
Pagamento Técnicos Enfermagem	Desvio de Função do FUNDEB	2.443.741,69
Fragmentações de DESPESAS	Sem LICITAÇÃO	514.394,56
Inexistência de LICITAÇÃO	Sem LICITAÇÃO	2.856.922,45
Multas sobre Contribuições de Previdência	Pagou com ATRASO	184.324,25
Repasses às Escolas e Conselhos Escolares	Irregularidades	977.566,10
	10.007.823,46	

(Fonte: TCE-MA)

Multas a serem pagas pelos envolvidos (R\$)

Em forma de Ressarcimento à Prefeitura, pelos pagamentos sem qualquer Modalidade de Licitação, e irregularidades nos repasses às escolas e conselhos escolares	3.834.488,55
Em forma de multa, pelos pagamentos irregulares, recolher à Prefeitura	383.448,85
Em forma de multas, Regimento do TCE, recolher ao Estado	100.000,00
Total	4.317.937,40



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 03 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Procurador pede a cassação de José Vieira em Bacabal

Nicolao Dino defende no TSE a manutenção da decisão do TRE, que indeferiu o registro do prefeito eleito

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O vice-procurador-geral eleitoral, Nicolao Dino, emitiu nesta semana parecer pela manutenção da decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão que indeferiu o registro de candidatura do prefeito de Bacabal, Zé Vieira (PP). A manifestação dele será encaminhada ao ministro Henrique Neves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), relator de um recurso do próprio progressista contra o acórdão do TRE-MA.

Em seu parecer, Nicolao Dino deu razão aos fundamentos que embasaram a decisão da Corte Eleitoral do Maranhão. Eles votaram pelo indeferimento com base em uma condenação no Superior Tribunal de Justiça (STJ), por ato doloso de improbidade administrativa que acarretou em enriquecimento ilícito e dano ao erário – quando prefeito pela primeira vez, Vieira pagou com recursos da Prefeitura promoção pessoal em um jornal.

“Com razão a Corte Regional, pois restou demonstrado que com a conduta do recorrente houve tanto o dano ao erário, como o enriquecimento ilícito”, destacou.

Ele rebateu, ainda, argumentos da defesa do prefeito, segundo os quais não houve, concomitantemente, dano ao erário e enriquecimento ilícito.

Para o procurador, está clara a existência das duas ocorrências. “A ocorrência de dano ao erário já seria



Zé Vieira já chegou a ser cassado

suficiente por si só para gerar inelegibilidade. Não se deve exigir a concomitância dos elementos dano ao patrimônio público e enriquecimento ilícito. Basta que um desses elementos esteja presente”, disse.

Liminar

Apesar de sua candidatura haver sido indeferida por decisão colegiada do TRE, Zé Vieira acabou conseguindo assumir o posto com liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes.

Em seu despacho, ele conferiu efeito suspensivo a um recurso interposto pelo prefeito contra a decisão do STJ até o julgamento do mérito da questão pelo plenário do TSE, o que ainda deve ocorrer.

Se conseguir derrubar a decisão da Corte Eleitoral maranhense, o progressista segue como prefeito de Bacabal. Caso perca, seus votos serão anulados e a cidade deve aguardar uma decisão final do STE.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>08</i> / 03 / 2017	Página <i>08</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Açailândia

Mantida sentença que condenou ex-prefeito por improbidade

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) votou de forma desfavorável ao recurso do ex-prefeito de Açailândia, Jeová Alves de Sousa, que já havia sido condenado, em primeira instância, por ato de improbidade administrativa, em razão de prestação irregular de contas ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA). O órgão colegiado do TJMA manteve a sentença da 1ª Vara da Comarca de Açailândia, que condenou o ex-prefeito ao pagamento de multa civil no valor de R\$ 100 mil; suspensão dos direitos políticos pelo período de cinco anos; e proibição de contratar com o Poder Público por três anos.

Por unanimidade, os desembargadores entenderam que a decisão do TCE, que examina as contas públicas de agente público, pode ser utilizada como prova incontestada da ocorrência de ato de improbidade, quando há claro prejuízo ao ente público ou violação aos princípios da administração pública, tendo em



Desembargadora Graça Duarte foi a relatora do caso e negou provimento ao recurso

vista a ocorrência de, ao menos, culpa ou dolo genérico. A desembargadora Maria das Graças Duarte (relatora) citou entendimentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do TJMA, neste sentido. A ação de improbidade administrativa foi ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), em razão

da desaprovação das contas da Prefeitura de Açailândia, referentes ao período de novembro de 2003 a dezembro de 2004. Segundo o MPMA, o relatório técnico do TCE apontou várias irregularidades, entre elas, o repasse à Câmara acima do limite, ausência de avaliação prévia na locação de imóveis, fragmentação

de despesas em desacordo com a Lei das Licitações, ausência de processo licitatório e entrega da Lei Orçamentária Anual e Plano Plurianual fora do prazo. O ex-prefeito apelou ao TJMA, alegando que o parecer do TCE tem natureza contábil-financeira e não jurídica.

A relatora disse que, da leitura do artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa e das constatações do órgão técnico do TCE, comprova-se o enquadramento na tipologia legal, revelando que o então prefeito incorreu claramente em ato de improbidade administrativa.

Acrescentou que a sentença de 1º Grau se baseou em documentos públicos, oriundos do TCE, e que, quando se trata de ato violador de princípios da administração, a jurisprudência do STJ entende que independe de dolo ou culpa. Os desembargadores Raimundo Barros e Ricardo Duailibe também negaram provimento à apelação do ex-prefeito, de acordo com o parecer do Ministério Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 03 / 2017	Página	05

São Luís

Prefeitura desenvolve ações de combate ao descarte irregular de resíduos sólidos

O descarte irregular de resíduos sólidos causa uma série de problemas que vão desde riscos à saúde humana até prejuízos irreparáveis ao meio ambiente. Na capital maranhense, o volume de resíduos nessa situação tem aumentado. Até o final do ano passado, a Prefeitura de São Luís recolhia, em média, 230 toneladas por dia de resíduos irregularmente descartados - correspondente a 19% do total da coleta realizada na cidade. Nos primeiros meses deste ano, porém, esse volume cresceu para cerca de 300 toneladas diárias. Na prática, isso significa que um quarto dos resíduos coletados diariamente em São Luís foi descartado em locais indevidos, como canteiros e terrenos baldios.

A Prefeitura tem intensificado o serviço de coleta. Além dos caminhões que fazem o recolhimento dos resíduos, o município garante também a remoção manual e mecanizada dos resíduos, nos casos necessários. A ação integra a política de gestão de resíduos sólidos, implantada pela Prefeitura de São Luís desde a primeira gestão do prefeito Edivaldo e que incluiu, entre outras ações, a desativação do Aterro da Ribeira e a implantação dos primeiros Ecopontos.

De acordo com o Comitê de Limpeza Pública de São Luís, na capital, há cerca de 400 pontos onde são feitos descartes de forma irregular. A situação piora no período chuvoso, com impactos na saúde pública e no funcionamento do sistema de drenagem. Entre os problemas



Fabício Cunha

Agentes de limpeza recolhem resíduos descartados irregularmente no Recanto dos Vinhais

causados estão entupimento de bueiros e alagamentos de vias, já que as águas das chuvas arrastam os detritos; proliferação de vetores como o mosquito *Aedes aegypti* - transmissor da dengue, zika vírus e da febre chikungunya - além de ratos, baratas e outros insetos; e poluição ambiental, pois resíduos podem ser levados para rios, mangues e praias.

A coordenadora do Comitê, Carolina Estrela, afirmou que diminuindo o descarte inadequado, tanto recursos humanos quanto financeiros poderiam ser empregados em outras ações do sistema, melhorando ainda mais a qualidade dos serviços prestados. "São problemas que poderiam ser evitados com atitudes simples. O espaço urbano é um bem coletivo e é dever de todos preservá-lo e

mantê-lo limpo", ressaltou. Cidade Operária, Olho d'Água e Jardim São Cristóvão estão entre os bairros com maior volume de resíduos recolhidos nessa situação, conforme levantamento feito pelo Comitê de Limpeza Pública. Na Cidade Operária, por exemplo, foram mais de 3,9 mil toneladas recolhidas durante o ano de 2016.

ECOPONTOS

Uma das estratégias da Prefeitura de São Luís no combate ao descarte irregular é a implantação de Ecopontos. A iniciativa é pioneira para a capital maranhense e opera em conjunto com cooperativas de reciclagem. Os Ecopontos são espaços destinados à entrega voluntária de materiais de grande volume, como restos de poda, entulho resultante da

construção civil, madeiras e móveis velhos, entre outros itens. Cada Ecoponto tem capacidade de armazenamento de 100 toneladas de resíduos por mês, podendo variar com a demanda. A estrutura é padrão e possui setor administrativo, instalações sanitárias, estacionamento, áreas de recebimento e acondicionamento temporário dos materiais, área de manobra de equipamentos e veículos. As baias de depósito são de alvenaria, cobertas e sinalizadas. O equipamento possui depósito específico para resíduos de poda, capina e da construção civil. "Os Ecopontos contribuem para a saúde da população, aumento da quantidade de material reciclável que retorna ao ciclo produtivo e, conseqüentemente, no aumento da vida útil do aterro sanitário. A população pode contribuir com essa iniciativa da Prefeitura recorrendo a estes espaços para depositar seus resíduos", diz Carolina Estrela. Os Ecopontos recebem materiais que não são recolhidos no serviço diário de coleta. Em sua maioria são entulhos da construção civil, itens não recicláveis e alguns, que não servem à cadeia recicladora (resíduos sanitários, resíduos considerados perigosos como produtos químicos, porcelana, papel encerado, parafinado, plastificado, metalizado, etc.). A Prefeitura mantém ainda coleta regular periódica do resíduo produzido pela população. O serviço cobre toda a capital e é realizado diariamente ou em dias alternados da semana, a depender da localidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Economic</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>08</i> / 03 / 2017	Página	<i>09</i>

TRANSPORTE

No retorno às aulas, segunda-feira (06), os mais de 7 mil alunos das 57 escolas da rede municipal de ensino em Santa Rita foram surpreendidos com o sorteio de cem bicicletas entre os que tiveram melhor desempenho escolar em 2016. Além de facilitar a locomoção até o estabelecimento de ensino, o brinde serve de estímulo para melhorar o desempenho em sala de aula, segundo avaliação do prefeito Hilton Gonçalves, que também reforçou a frota do transporte escolar colando nove ônibus em funcionamento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 03 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dois latrocínios e um homicídio registrados em 12 horas na Ilha

Este mês, 11 pessoas já morreram na Grande São Luís; assaltos com morte foram na Operária e no São Raimundo e, na Cohab, um bandido foi morto

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Dois casos de latrocínio (assalto seguido de morte) e um homicídio doloso ocorreram em menos de 12 horas em São Luís. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que 11 pessoas já foram mortas na Ilha nos primeiros sete dias deste mês. Na manhã de ontem, Diego Ferreira de Souza, de 19 anos, foi morto a tiros quando estava assaltando em companhia de um comparsa de nome não revelado, na área da Cohab-Ann III. Em poder do bandido, a polícia apreendeu uma pistola 380 com numeração raspada e uma motociqueta Biz vermelha, de placa PSB-3101, que tinha sido roubada no dia 20 do mês passado, no mesmo bairro.

O capitão Ricardo, comandante da 1ª Companhia do 9º Batalhão da Polícia Militar, informou que Diego Souza outro bandido já haviam assaltado duas pessoas e uma padaria na Cohab Ann III, nas proximidades do Pop Center. A dupla, ao deixar o estabelecimento comercial, foi abordada por um homem não identificado.

Houve troca de tiros e uma das balas atingiu Diego Souza, que morreu no local, enquanto o seu parceiro conseguiu fugir. A polícia foi comunicada de fato e se deslocou até o local, isolando a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Incrim). O corpo do assaltante foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia.

Ainda segundo informações do capitão Ricardo, Diego Souza tinha cinco passagens pela Justiça pelos crimes de roubo e tráfico de drogas e na época de menor idade havia fugido de uma das unidades de ressocialização da Fundação da Criança e do Adolescente (Funaac), ocorrido em maio de 2015. "Diego Ferreira, morto ontem, era conhecido da polícia e suspeito de cometer vários assaltos na cidade, principalmente na área da Cohab e bairros adjacentes", declarou o militar.

Latrocínio

A polícia também registrou ontem, no período da manhã, a morte de



Domingos Bispo de Oliveira foi vítima de latrocínio no São Raimundo



Diego Ferreira de Souza praticava assaltos quando foi morto na Cohab

Domingos Bispo de Oliveira, de 54 anos, na Rua 50 do Conjunto São Raimundo. De acordo com as informações, dois homens não identificados balearam a vítima e ainda roubaram os seus pertences.

Domingos Bispo morreu no local, e os acusados fugiram em uma motociqueta Suzuki, de placa não identificada. O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP).

A SHIPP também está investigando outro caso de latrocínio que teve como vítima o irmão de um soldado da Polícia Militar, identificado como Leonardo Silva Torres, de 26 anos. O fato ocorreu na noite de segunda-feira 5, na Divisão III de Controle Operacional. A polícia chegou na tarde de ontem, não havia conseguido identificar os quatro suspeitos desse crime, nem recu-

NÚMERO

11
foi o número de pessoas que foram assassinadas este mês na Região Metropolitana de São Luís; em menos de 12 horas, foram registrados dois latrocínios e um homicídio

“Diego Ferreira, morto ontem, era conhecido da polícia e suspeito de cometer vários assaltos na cidade, principalmente na área da Cohab e bairros adjacentes”

CAPITÃO RICARDO,
comandante da 1ª Cia. do 9º BPM

perado o veículo da vítima, um Palio Branco de placas PSJ-4069, que foi levado.

O delegado Marcos Afonso, lotado na SHIPP, disse que Leonardo Silva estava conduzindo o Palio quando foi abordado pelos criminosos na porta da residência de sua namorada, na Cidade Operária. Ele, ao perceber a presença dos bandidos, saiu correndo para dentro da casa, gritando para a sua mãe que se tratava de um assalto.

Alguns minutos depois, eles ouviram os tiros e, ao sair, encontraram a vítima baleada em via pública. Leonardo Silva ainda foi levado para o Hospital Municipal Socorrário II, na área da Cidade Operária, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. O Palio foi levado pelos bandidos.

O delegado disse ontem analisar as imagens dos bandidos que circulava na rede social. Qualquer informação sobre a identificação dos criminosos pode ser enviada em contato com a polícia pelo número 190 ou pelo Disque-Denúncia (3223-3008).



Agência do Banco do Brasil em Santa Luzia, que foi alvo de bandidos

Bandidos tentam explodir 2 bancos em Santa Luzia

Cidade voltou a viver, um ano depois, um clima de terror com a ação dos quadrilheiros

Um grupo de bandidos instalou, mais uma vez, em menos de um ano, o clima de terror na cidade de Santa Luzia. O fato ocorreu na madrugada de ontem e foi praticado por cerca de 10 criminosos, que portavam armas de grosso calibre. Eles fizeram disparos em via pública e tentaram explodir os cofres dos bancos do Brasil e do Bradesco, mas não conseguiram. O bando fugiu levando dois muradores como reféns.

“A nossa equipe já foi enviada para a localidade e as buscas estão sendo realizadas, visando prender os quadrilheiros”

LUIS JORGE MATOS, delegado chefe do DCRF

A nossa equipe já foi enviada para a localidade, e as buscas estão sendo realizadas, visando prender os quadrilheiros”, disse ontem o delegado Luis Jorge Matos, chefe do Departamento de Combate a Roubo e a Instituições Financeiras (Derif), órgão ligado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). O delegado informou ainda que os bandidos chegaram à cidade por volta das 2h30, em um veículo Fiat Strada.

Inicialmente, eles se deslocaram para o Bradesco, onde tentaram explodir o cofre, mas não obtiveram sucesso. A agência teve apenas danos materiais provocados pela explosão. Em seguida, os bandidos foram até o Banco do Brasil e efetuaram tiros contra a porta de vidro da agência. Também tentaram explodir o cofre, mas a ação foi frustrada.

Os criminosos decidiram, então, deixar a cidade, mas por questão de segurança fizeram dois moradores reféns, que foram abandonados no povoado Jatobá, zona rural do município, onde também deixaram o Fiat Strada. Segundo o delegado, há informações de que a quadrilha teria tomado de assalto uma van, na qual fugiram em direção a Curitiba.

Luis Jorge Matos disse ainda que, no período da manhã de ontem, policiais recolheram cápsulas

de 556, 380 e calibre 12, que serão periciadas. Imagens do circuito dos bancos vão ser analisadas, visando identificar os criminosos.

Reincidência

No dia 6 de abril do ano passado, quadrilheiros fortemente armados chegaram a Santa Luzia em quatro veículos e exploraram a agência do Banco do Brasil. Eles se distribui-

Banco foi alvo de quadrilheiros no ano passado

ram pela cidade, fizeram mais de 15 pessoas reféns, bloquearam a estrada que dá acesso a Curitiba e trocaram tiros com a Polícia Militar.

Os bandidos utilizaram até mesmo cassetes para impedir o acesso a Santa Luzia e, após roubarem o banco, obrigaram os reféns a subirem na carcerina de um veículo e fugiram. A ação criminosa durou cerca de 30 minutos. A polícia ainda não conseguiu praticar para prender os suspeitos, mas eles já tinham fugido quando os policiais chegaram.

Bandidos roubam táxi e praticam assaltos na Grande Ilha

A polícia ainda ontem não havia identificado os bandidos acusados de terem tomado de assalto um veículo táxi Siena, de placas PSJ-6296, na Praça João Lisboa, no Centro, e ainda colocaram o taxista, nome não revelado, no porta-malas. Eles realizaram vários assaltos na capital na noite de segunda-feira.

A ação criminosa começou no centro onde os bandidos tomaram o veículo e em seguida realizaram assaltos no Colarinho, Angélica, Bequimão e Pedra Caída.

Os militares ficaram sabendo dessa ação via Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciosp) e realizaram várias barreiras e incursões na cidade, com o objetivo de prender os assaltantes. No fim da noite, os policiais encontraram o táxi nas proximidades do Tropical Shopping, no Renaissance II, com vários produtos oriundos de roubo.

Presos acusados de violência contra mulheres

Quatro pessoas foram conduzidas à DEM em cumprimento a mandados expedidos pela Justiça

A Polícia Civil realizou ontem, véspera do Dia Internacional da Mulher, de março, uma operação na Ilha para cumprir quatro mandados de prisão de acusados de violência doméstica. Um dos presos foi Cleilson Santos, que, segundo a polícia, é acusado de feminicídio, ocorrido no ano passado.

Os outros presos foram identificados como Márcio Oliveira de Sousa, de 31 anos, morador do Cruzeiro do Anil; Vanderilson Cleiton Alves Biago, de 22 anos, do bairro Sacavém; e Ronivaldo Rodrigues dos Anjos, idade não revelada. A delegada Wandia Moura, da Delegacia da Mulher, afirmou que os detidos são acusados de terem agredido as suas esposas. Eles ainda ontem foram encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Essa operação foi coordenada pela delegada Wandia Moura e contou com a participação de 18 agentes das Delegacias de Trânsito, Fraudações, Roubos e Furtos de Veículos, Costumes, Acidentes de Trânsito, do Adolescente Infrator, do Meio Ambiente, da Polícia Interdistrital e dos distritos policiais da capital. “A operação teve o apoio da Seccional comandada pelo delegado Pedro Adriano, que veio com toda essa parte operacional”, declarou Wandia Moura.

Denúncia

Para a delegada Wandia Moura, é fundamental que a mulher, no ser vítima de violência doméstica, denuncie o seu agressor. Na Delegacia da Mulher ou até mesmo a uma delegacia mais próxima de sua resi-

SAIBA MAIS

Feminicídio

É um termo do crime de ódio baseado no gênero, amplamente definido como o assassinato de mulheres.

dência. “No dia de natalizar essa situação de agressão que a delegada Wandia Moura e contou com a participação de 18 agentes das Delegacias de Trânsito, Fraudações, Roubos e Furtos de Veículos, Costumes, Acidentes de Trânsito, do Adolescente Infrator, do Meio Ambiente, da Polícia Interdistrital e dos distritos policiais da capital. “A operação teve o apoio da Seccional comandada pelo delegado Pedro Adriano, que veio com toda essa parte operacional”, declarou Wandia Moura.

Também há registros de homens no enfrentamento com a separação que passam a ameaçar a ex-esposa e até agredir a fisicamente. “Esses casos de agressão física podem resultar em morte, melhor dizendo um caso de feminicídio”, informou a delegada.

Criminosos presos no interior e capital

Um homem foi encontrado com pistola em Gov. Nunes Freire, e foragido, detido em São Luís

Criminosos foram retirados de circulação ontem, pela polícia, na zona rural da cidade de Governador Nunes Freire em São Luís. Um deles foi identificado como Aldizio Florentino Pereira Filho, de 44 anos, que portava uma pistola calibre 380. Ele vai responder pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

O delegado Thiago Barbal, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), disse que os policiais estavam realizando incursões na zona rural da cidade de Governador Nunes Freire e ao abordar uma caminhonete Hilux preta, de placas OTN-7194, do estado do Pará, que era conduzida por Aldizio Florentino, encontraram a pistola. Ele foi preso e conduzido para a Delegacia de Polícia Civil da cidade onde foi autuado.

Também ontem foi preso Carlos Augusto Lemos Monteiro, o Gageo. O delegado do 10º Distrito Policial, Isonidim Araújo, informou que



Aldizio Florentino Pereira Filho

Gageo foi detido em sua residência, no bairro da Cahab, em São Luís, em cumprimento a uma ordem judicial pelo crime de tráfico de drogas.

Uma quantidade de maconha foi encontrada durante a abordagem e o detido foi levado primeiramente para o 10º Distrito Policial, no Bom Jesus, e logo após, encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 03 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Assaltantes mudam área de atuação em assaltos a ônibus

Números de ações ocorridas este ano traçam um novo mapa dos pontos, linhas e horários de ações criminosas na Ilha; Monte Castelo e João Paulo não são mais os principais pontos de assalto; os crimes migraram para a zona rural

Os números de assaltos a ônibus divulgados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Maranhão possibilitam montar um novo mapa dos pontos, linhas e horários mais visados pelos assaltantes de ônibus coletivos na Região Metropolitana de São Luís. Segundo o sindicato, fevereiro vem seguindo a tendência de aumento no número desse tipo de crime, com 64 ocorrências. Em janeiro, foram 77; em dezembro, 69.

A média, nesses três meses, vem se mantendo em pouco mais de dois assaltos por dia. Mas, em alguns dias, existe uma concentração maior de ações, como ocorreu em 9 e 24 de fevereiro, que tiveram cinco assaltos registrados cada um. Outras datas, como 11, 17, 21 e 22 do mesmo mês, registraram quatro crimes em regiões diferentes.

Neste quesito, é visível que os bandos saíram de regiões anteriormente mais corriqueiras para este tipo de crime, tais como o Ipase, Monte Castelo e João Paulo. Isso pode ser creditado à ação da polícia, nos corredores mais problemáticos.



Com operações policiais, assaltos a ônibus não cessaram: eles apenas mudaram de área e dias da semana

Mudança de área

Mas eles acabaram por ocupar regiões mais distantes do Centro e que têm menos proteção policial. Um exemplo disso é a região da Vila Esperança, que em fevereiro registrou nada menos que sete assaltos. O bairro, que fica nas proximidades do Maracanã, tem linha própria, mas também serve de passagem para outros ônibus, que geralmente carregam muitos passageiros.

A zona rural, a propósito, parece ter se tornado um dos principais charmarizes dos ladrões de coletivos. Dos 61 crimes ocorridos em fevereiro, pelo menos 18 foram nessa região, 15 deles nas proximidades da BR-135, que parece ter se tornado o novo corredor do assalto em São Luís. Um outro detalhe que chama a atenção são os assaltos dentro dos terminais de integração. Foram seis em fevereiro, dois no Terminal

da Cohama e quatro no Terminal da Praia Grande.

Com relação aos horários, a tarde e à noite (das 12h à 0h) são os momentos mais visados pelos bandos. Já a sexta-feira é o dia mais escolhido para cometer os crimes. Em agosto do ano passado, em entrevista a O Estado, o comandante do Batalhão Tiradentes, criado para atuar no combate de assaltos a ônibus, tenente-coronel Marques

NÚMEROS

- 64 assaltos a ônibus em fevereiro
- 15 veículos foram assaltados nas imediações da BR-135
- 7 ônibus foram assaltados na Vila Esperança
- 6 foram assaltados dentro de terminais de integração
- 14 assaltos foram em uma sexta-feira
- 42 assaltos ocorreram durante a tarde ou noite

Neto, afirmou que a maioria desses assaltantes rouba ônibus não porque viva disso, mas porque quer suprir a necessidade de ostentar. Muito por causa disso, aumente o número de ocorrências na sexta-feira, começo do fim de semana.

Providências

Segundo o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Isaías Castelo Branco, os números dos assaltos já foram repassados às autoridades de segurança, para que algo seja feito a respeito. "Esperamos que este encontro

aconteça o mais breve possível. É preciso dar uma resposta aos usuários do sistema, rodoviários e a população de modo geral, que já não suporta conviver com tantos registros de assaltos em nossa cidade. A Justiça também tem de entender que exerce papel fundamental. Depois de prender os criminosos, é preciso manter todos eles, atrás das grades. Quem é detido hoje e solto amanhã, volta a cometer os mesmos delitos", afirmou Isaías.

Em nota, a Polícia Militar do Maranhão afirmou que realiza continuamente abordagens a coletivos e transeuntes, com a "Operação Busca Implacável". O objetivo é prevenir assaltos em ônibus e tem caráter contínuo na região metropolitana, com envolvimento de diversos batalhões. Ainda segundo a nota, a operação tem por estratégia o elemento surpresa e a cobertura de corredores, pontos de ônibus e bairros. A Polícia Militar conta, também, com grupos especializados no combate a assaltos a coletivos, como por exemplo, o Batalhão Tiradentes, grupo que realiza trabalho direcionado, visando coibir essa modalidade de crime. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 03 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Elas continuam sendo as vítimas

A sociedade contabiliza muitos casos em que mulheres foram mortas com requintes de crueldade, a maioria por ex-companheiros que não aceitam a separação

DOUGLAS CUNHA

O feminicídio é um crime tão impactante que não cai no esquecimento da população, mesmo com o passar do tempo. A sociedade contabiliza muitos casos em que mulheres foram mortas com requintes de crueldade, pelo fato de serem mulheres. Os autores, na maioria, são ex-companheiros, cegos pelo ciúme, que, do alto da sua possessividade, não aceitam a separação e nem mesmo querem sair da casa. Quando a mulher não cede em reatar o relacionamento, terminam por matá-la.

Recentemente, um homem matou a mulher com várias facadas no banheiro e depois suicidou-se na sala da casa em que moravam, em Trizideia do Vale, na Região do Mearim. O crime repercutiu em toda região, tendo em vista que o casal era muito conhecido na Rua São Joaquim, local do crime. Edmar Santos nutria ciúme doentio de Luana Alvim Barbosa. Os corpos foram encontrados por vizinhos.

Embora já se tenham passado seis anos, outro crime praticado com extremada maldade ainda consterna os moradores da Rua 203 da Cidade Operária. Ali, nas últimas horas da madrugada do dia 14 de março de 2001, a comerciante Raimunda de Assis Conceição foi morta, aos 42 anos, com 11 facadas pelo marido Edjani da Moura, de 41, que até hoje não foi localizado pela polícia. Os dois estariam separados há quatro anos. Contudo, Edjani se recusava a sair da casa. Ele matou e fugiu. Até hoje a Polícia não deu uma resposta à sociedade e ele, o assassino, continua solto, impune.



Os autores dos crimes, na maioria, são ex-companheiros que, por ciúmes, não aceitam a separação da mulher



de janeiro de 2018
Franciele Guterres foi
morta com um tiro na
cabeça por dois homens

Caso de estupro

Outro crime que desafia a capacidade das autoridades da Polícia Judiciária teve como vítima uma doméstica identificada como Matilde. O cadáver desta mulher foi encontrado, na manhã do dia 17 de setembro de 2012, somente com as roupas íntimas em uma área do prédio onde funciona o Mercado da Cobal, no Monte Castelo.

Na noite anterior, ela estava no Bar do Cidinho, na Avenida Vitorino Freire, onde costumava frequentar, e nas primeiras horas da madrugada foi vista conversando com um homem, debaixo de uma mangueira, em frente ao prédio abandonado da Cobal, na Avenida Getúlio Vargas. Pela manhã, foi encontrada morta apresentando perfurações de chave de fenda. Ao lado do cadáver estava o instrumento do crime. O caso começou a ser investigado na Delegacia de Homicídios e depois transferido para a 8ª Delegacia Distrital (Liberdade), voltando para a Homicídios e

ali esquecido. A vítima era uma mulher negra e pobre.

Caso de Imperatriz

Dois casos de feminicídio emblemáticos aconteceram em Imperatriz. Naquela cidade, em novembro do ano passado, Akila Santos Feitosa, 20 anos, foi morta em uma troca de tiros entre bandidos. Em seguida, Laira Melissa Silva, 18 anos, havia saído de casa para buscar um capacete na casa de uma parente, na companhia de um amigo conhecido como Junior, em uma motocicleta. Foram atacados por dois homens que ocupavam uma bicicleta. Dispararam muitos tiros e Laira Melissa foi morta.

No dia 25 de janeiro passado, Franciele Guterres Amorim, 44 anos, saiu de sua casa, na Vila São Luis, em São José de Ribamar, em uma motocicleta, para receber dinheiro de uma dívida do ex-namorado. Foi morta com um tiro na cabeça por dois homens. Este crime também não foi elucidado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 03 / 2017	Página	12

DPP tenta identificar suspeitos envolvidos em latrocínio na Cidade Operária

O Departamento de Proteção à Pessoa (DPP), vinculado à Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), está tentando identificar os suspeitos que participaram da morte de Leonardo Silva Torres, de 26 anos, crime ocorrido na Cidade Operária, em São Luís. A vítima perdeu a vida em um latrocínio (roubo seguido de morte), na noite desta segunda-feira (6).

Questionado pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o delegado Marcos Affonso Júnior, chefe do DPP, relatou que, segundo relatos apurados pela equipe de investigadores no local, dois criminosos invadiram uma casa no mesmo bairro, minutos antes, na Rua 15 da Unidade 101, de onde levaram um carro modelo Prisma. Este veículo, contudo, apresentou defeitos mecânicos e parou no percurso. Nesse instante,

eles avistaram Leonardo chegando em casa num automóvel, um Fiat Palio Fire branco, de placa PSJ-4069.

Os criminosos, então, conforme explicações de Marcos Affonso, renderam o condutor, que chegava à residência com sua namorada, estudante de Licenciatura em Ciências Agrárias. O motorista foi retirado à força do banco e, já em pé, foi baleado pelos assaltantes, que fugiram no carro da vítima. A namorada de Leonardo teria corrido para dentro da casa no momento dos disparos.

O delegado disse que sua equipe está analisando imagens divulgadas nas redes sociais em que aparecem os criminosos transitando pelo bairro, a fim de identificá-los e, posteriormente, prendê-los.

(NELSON MELO)

Condutor de caminhonete é preso com pistola calibre 380

Na manhã desta terça-feira (7), policiais civis da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prenderam em flagrante Aldízio Florentino Pereira Filho, de 44 anos, quando este conduzia um veículo modelo Hilux de cor preta e de placa OTN-7194, de Abaetetuba-PA. Ao verificarem o interior da caminhonete, eles encontraram uma pistola calibre 380. Conforme explicado pelo delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, a equipe abordou o carro na zona rural da cidade de Governador Nunes Freire, após desconfiar de que ali havia algo ilícito. Devido ao flagrante, levaram-no a uma delegacia de Polícia Civil para que pudesse ser autuado pelo crime que cometeu. (NM)

Ação integrada captura suspeito por tráfico de drogas em Itapecuru

Leonilson Moraes da Conceição, de 19 anos, recebeu voz de prisão após ser flagrado em sua residência com 24 embalagens contendo uma substância entorpecente que seria crack. Além da droga, os policiais apreenderam uma quantia em dinheiro somando R\$ 994, que teria sido adquirida da venda dos materiais. Esta captura ocorreu na noite desta segunda-feira (6), em Itapecuru, cidade maranhense. Foi revelado pelas fontes que Leonilson foi abordado por volta das 20h, no bairro Roseana, em uma ação integrada das polícias Civil e Militar da região. O rapaz ainda teria delatado o nome do traficante que forneceu o entorpecente, mas este não foi encontrado na casa descrita pelo suspeito. No entanto, um mandado de prisão será solicitado junto ao Poder Judiciário em desfavor desse outro criminoso. (NM)

Fotos/Divulgação



Imagens de videomonitoramento mostram supostos assassinos de Leonardo Silva



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	08 / 03 / 2017	Página	12

Suspeito morre após ser baleado quando praticava assalto na Cohab

NELSON MELO

No Conjunto da Cohab-Anil 3, na capital maranhense, nas proximidades do Pop Center, um suspeito, identificado como Diego Ferreira de Sousa, de 19 anos, morreu após ser baleado por um desconhecido na Avenida 6 do bairro. Ele e uma comparsa estavam em uma motocicleta Honda Biz vermelha, de placa PSB-3101, atacando transeuntes, quando uma pessoa atirou na direção deles, resultando na morte.

O capitão Ricardo, comandante da 1ª Companhia do 8º Batalhão

de Polícia Militar (BPM), descreveu que as guarnições foram informadas sobre dois suspeitos em uma moto vermelha cometendo assaltos consecutivos na localidade, o que motivou uma busca na região a fim de localizá-los e para cessarem os roubos. No entanto, os policiais receberam a notícia de que um dos criminosos havia sido alvejado quando cometia outro assalto. Quando as equipes chegaram ao local indicado, Diego, que morava no São Cristóvão, já estava morto. Segundo o capitão, uma pistola calibre 380, contendo três munições intactas, foi apreendida

pelas guarnições. O oficial revelou que o suspeito já tinha uma extensa ficha criminal, por delitos diversos, como tráfico de drogas e roubo qualificado pelo emprego de arma.

MORTE NO SÃO RAIMUNDO

Pouco antes das 6h, ocorreu uma morte no Conjunto São Raimundo, em São Luís, na Rua da Avenida, que teve como vítima Domingos Bispo de Oliveira. Este, que trabalhava na construtora Edeconsil, seguia para o serviço, quando levou aproximadamente dois tiros. O

delegado titular do Departamento de Proteção à Pessoa (DPP), da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Marcos Affonso Júnior, explicou que dois rapazes em uma bicicleta teriam cometido este assassinato.

Aparentemente, disse Affonso Júnior, nenhum pertence da vítima teria sido levado pelos criminosos. Mas existe uma informação de que os dois jovens da "bike" tentaram, minutos antes, assaltar uma pessoa no bairro e, depois, atacaram Domingos, que morava na Rua 50, Quadra 167, no Conjunto São Raimundo.

Fotos/Divulgação



Diego Ferreira foi morto quando praticava assaltos na região da Cohab, na companhia de um comparsa



Segundo a Polícia Civil, Domingos Bispo pode ter sido vítima de um latrocínio no São Raimundo